

PROVA S42 V MANHÃ	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--------------------------------	---

PREFEITURA MUNICIPAL
DE VASSOURAS - RJ

**CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO /
ENSINO RELIGIOSO**

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Só fazemos melhor, aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Leiga, totalmente leiga em psicanálise, é o que sou. Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência. Para saciar essa minha curiosidade, costumo ler alguns livros sobre o assunto, e outro dia, envolvida por um texto instigante – acho que da Viviane Mosé, que já foi mencionada nesta página anteriormente – me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas e que determinam nossa sanidade mental.

São elas:

- 1) Sabemos que vamos morrer.
- 2) Somos livres para viver como desejamos.
- 3) Nossa solidão é intrínseca.
- 4) A vida não tem sentido.

Basicamente, isso. Nossas maiores angústias e dificuldades advêm da maneira como lidamos com nossa finitude, com nossa liberdade, com nossa solidão e com a gratuidade da vida. Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.

Realmente, não são questões fáceis. A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora, mas costumamos pensar nisso apenas quando há uma ameaça concreta: o diagnóstico de uma doença ou o avanço da idade. As outras perturbações são mais corriqueiras. Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer. Quanto à gratuidade da vida, alguns resolvem com religião, outros com bom humor e humildade. O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem. Portanto, não aborreça os outros e nem a si próprio, trate de fazer o bem e de se divertir, que já é um grande projeto pessoal.

Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz. Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes. A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado: bastaria que eles tivessem mais tolerância diante das incertezas.

Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte. Incerto é nosso destino, pois, por mais que façamos escolhas, elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante, na hora do balanço final. Incertos são nossos amores, e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só.

Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta. Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos. Tivemos a chance de existir. De fazer tentativas. O sentido disso tudo? Fazer parte. Simplesmente fazer parte.

Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade. Por isso a psicoterapia é tão benéfica. Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo. Só convivendo amigavelmente com esses quatro fantasmas – finitude, liberdade, solidão e falta de sentido da vida – é que conseguiremos atravessar os dias de forma mais alegre e desassombrada. (MEDEIROS, Marta. Revista *O Globo*: 12/03/2008, p. 28.)

Questão 01

A argumentação desenvolvida no texto está orientada no sentido de persuadir o leitor a concluir que:

- A) ajudando-nos a conviver com os grandes medos da alma humana, a psicoterapia é benéfica.
- B) na vida, só sabemos se nos equivocamos ou não em nossas escolhas na hora do balanço final.
- C) ninguém vive seguro: tudo é passageiro e incerto neste mundo, especialmente nossos amores.
- D) os que mais sofrem entre nós são os arrogantes, que anseiam por poder e se creem imortais.
- E) a religião é a verdadeira alternativa para a aparente falta de sentido da existência do homem.

Questão 02

Ao longo do texto, a autora recorre a todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO:

- A) ordenar as ideias obedecendo a critério fixado em enumeração inicial.
- B) transcrever discurso ou fala de autoridade na matéria abordada na crônica.
- C) recorrer ao uso reiterado da 1ª pessoa do plural com o fim de conquistar a adesão do leitor.
- D) alegar ignorância na matéria, para afastar a hipótese de que fala de uma posição de poder.
- E) interpelar o leitor com conselhos de vida ou palavras de ordem.

Questão 03

O enunciado cujo conteúdo é visto pela cronista como “possível” – tal como ocorre em: “A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora” (parágrafo 4) – é o seguinte:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas [...]” (parágrafo 4)
- C) “A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado.” (parágrafo 5)
- D) “Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte.” (parágrafo 6)
- E) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 04

O enunciado destinado a justificar, no texto, ponto de vista sustentado na frase anterior é:

- A) “Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência.” (parágrafo 1)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)
- E) “Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo.” (parágrafo 7)

Questão 05

Todos os adjetivos destacados a seguir estão empregados pela autora para fazer avaliação ou valoração pessoal, EXCETO o que se lê em:

- A) “[...] envolvida por um texto INSTIGANTE [...]” (parágrafo 1)
- B) “[...] não são questões FÁCEIS.” (parágrafo 4)
- C) “[...] já é um GRANDE projeto pessoal.” (parágrafo 4)
- D) “[...] na hora do balanço FINAL.” (parágrafo 6)
- E) “[...] dificuldade TREMENDA em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 06

Altera-se o sentido de: “Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes” (parágrafo 5), caso os dois períodos sejam reunidos num mesmo período com o auxílio de:

- A) à medida que
- B) dado que
- C) porquanto
- D) haja vista que
- E) pois

Questão 07

Com a substituição do conectivo, altera-se o sentido do enunciado em:

- A) “Para saciar essa minha curiosidade [...]” (parágrafo 1)
No intuito de saciar essa minha curiosidade
- B) “[...] diante dessas quatro verdades [...]” (parágrafo 3)
mediante essas quatro verdades
- C) “Quanto à gratuidade da vida [...]” (parágrafo 4)
No que concerne à gratuidade da vida
- D) “[...] que já é um grande projeto pessoal.” (parágrafo 4)
pois já é um grande projeto pessoal
- E) “[...] dos quais são patéticos dependentes.” (parágrafo 5)
de que são patéticos dependentes

Questão 08

O pronome que não se refere a elemento do texto, mas a algo que se encontra fora dele, encontra-se destacado em:

- A) “[...] mas costumamos pensar NISSO apenas quando há uma ameaça concreta: [...]” (parágrafo 4)
- B) “[...] mas sabemos que há como conviver com ELA [...]” (parágrafo 4)
- C) “[...] não aborreça os outros e nem a SI próprio [...]” (parágrafo 4)
- D) “Os arrogantes são os QUE menos conseguem conviver com a finitude [...]” (parágrafo 5)
- E) “Só convivendo amigavelmente com ESSES quatro fantasmas [...]” (parágrafo 7)

Questão 09

Um dos recursos retóricos mais explorados no texto é a anáfora – figura que ocorre em: “Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos.” (parágrafo 6) e também na seguinte passagem:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos.” (parágrafo 4)
- C) “O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem.” (parágrafo 4)
- D) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- E) “Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes [...]” (parágrafo 5)

Questão 10

A frase em que a autora antepõe o predicativo ao sujeito para, na argumentação, dar-lhe a devida ênfase é a seguinte:

- A) “Realmente, não são questões fáceis.” (parágrafo 4)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta.” (parágrafo 6)
- E) “Por isso a psicoterapia é tão benéfica.” (parágrafo 7)

Questão 11

No tocante à formação de palavras da língua, a alternativa em que se aponta corretamente o papel formador dos sufixos em destaque e, em seguida, a noção que expressam, é:

- A) perturbaÇÃO – sofrimento (derivam substantivos de verbos / ato ou resultado de ato)
- B) gratuidADE – tolerÂNCIA (derivam substantivos de adjetivos / qualidade ou estado)
- C) amedrontaDOR – desastrOSO (derivam adjetivos de verbos / provido ou cheio de)
- D) mentAL – instigaNTE (derivam adjetivos de substantivos / forma de pensar ou proceder)
- E) finitUDE – passAGEM / derivam substantivos de substantivos / relativo a, procedente de)

Questão 12

Considere-se a seguinte passagem do texto:

“Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer.” (parágrafo 4)

A sugestão de reescrita INACEITÁVEL, do ponto de vista gramatical, é a seguinte:

- A) substituir a conjunção “pois” por “visto”, reescrevendo no infinitivo o verbo da oração.
- B) usar, em vez de “basta”, “bastando para tanto”, após trocar o sinal de dois-pontos por vírgula.
- C) substituir a forma verbal “dê” por “damos”, cuidando de apagar a forma indefinida “a gente”.
- D) eliminar o acento grave no “a” de “à nossa existência”.
- E) reformular a sintaxe da última oração, usando o pronome átono “nos” em lugar de “se”.

Questão 13

A alternativa em que a tentativa de reescrita da oração adjetiva destacada em: “[...] acho que da Viviane Mosé, QUE JÁ FOI MENCIONADA NESTA PÁGINA ANTERIORMENTE [...]”, ocasiona ERRO de regência verbal é:

- A) a quem já me reportei nesta página, anteriormente.
- B) de quem me oriento, quando o assunto é psicanálise.
- C) sobre quem costumo falar aos amigos e leitores.
- D) por quem sempre nutri uma grande admiração.
- E) com quem mantive já um diálogo bastante cordial.

Questão 14

Um dos verbos destacados em: “Nossas maiores angústias e dificuldades ADVÊM da maneira como LIDAMOS com nossa finitude [...]” (parágrafo 3), está flexionado INCORRETAMENTE na seguinte tentativa de reescrita do enunciado:

- A) Nossas maiores angústias e dificuldades por certo advinham da maneira como lidávamos com nossa finitude.
- B) Nossas maiores angústias e dificuldades advirão quem sabe da maneira como lidamos com nossa finitude.
- C) Nossas maiores angústias e dificuldades adviriam talvez da maneira como temos lidado com nossa finitude.
- D) Nossas maiores angústias e dificuldades talvez advenham da maneira como lidamos com nossa finitude.
- E) Nossas maiores angústias e dificuldades sempre adviram da maneira como lidamos com nossa finitude.

Questão 15

Nossas gramáticas consideram INACEITÁVEL a mudança de colocação do pronome átomo indicada em:

- A) “[...] me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas [...]” / deparei-me
- B) “[...] trate de fazer o bem e de se divertir [...]” / divertir-se
- C) “Eles se julgam imortais [...]” / julgam-se
- D) “[...] elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante [...]” / mostrarão-se
- E) “[...] e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só. / se sentir

ATUALIDADES

Questão 16

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio+20, reunirá representantes dos 193 Estados-Membros das Nações Unidas para debaterem temas como mudanças climáticas, desmatamento e proteção aos mares e florestas, a fim de elaborar uma agenda de ações globais. Como instrumento preparatório dessa conferência, foi elaborado, em janeiro de 2012, um documento que traz um compilado de propostas, enviadas pelos Estados-Membros, como um esboço para guiar as discussões em junho, no Rio de Janeiro. O documento descrito é denominado:

- A) *Zero Draft*.
- B) *Global Summit*.
- C) Cúpula da Terra.
- D) Cúpula dos Povos.
- E) Cúpula das Américas.

Questão 17

O Secretário-Geral da ONU, Ban Kimoon, elevou ontem o tom contra o governo de Bashar al-Assad. Segundo Ban, o número de incidentes violentos e mortes aumentou no país governado por al-Assad nos últimos dias, um sinal de que o “cessar-fogo é claramente incompleto”. A reunião de ontem, na ONU, contou com três dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, além de Arábia Saudita, Qatar, Turquia, entre outros países. Juntas, as nações presentes consideraram o plano de paz do enviado especial da ONU e da Liga Árabe, Kofi Annan, como a última chance para a paz no país de al-Assad. (*Ban acusa Assad de violação total da trégua*. O Globo. 20 abr. 2012, O mundo, p. 31. Adaptado.)

O país árabe ao qual se dirigem os comentários do Secretário-Geral e as ações da ONU é a:

- A) Líbia.
- B) Síria.
- C) Argélia.
- D) Tunísia.
- E) Eritreia.

Questão 18

No Brasil, foi criada, em novembro de 2011, uma comissão nacional com o objetivo de examinar e esclarecer graves violações dos direitos humanos envolvendo casos de tortura, mortes, desaparecimentos forçados e ocultação de cadáveres ocorridos no passado. No dia 11 de abril de 2012, em São Paulo, criou-se uma comissão municipal com o mesmo objetivo. A instituição descrita acima é denominada, precisamente, Comissão:

- A) de Anistia.
- B) de fábrica.
- C) da Verdade.
- D) de Justiça e Paz.
- E) de Justiça e Cidadania.

Questão 19

Organismos oficiais responsáveis pelo planejamento do setor energético estimam que mais de dois terços do potencial ainda inexplorado para a produção de energia elétrica no Brasil está na Amazônia. O aproveitamento desse potencial recebeu um forte impulso em janeiro de 2011, com o início das obras das hidrelétricas no rio Madeira, em Rondônia. Essas obras foram afetadas, em março de 2012, por greves de trabalhadores, colocando em risco o cumprimento do cronograma oficial. (NETTO, D. *Barrageiros na Amazônia*. Carta Capital, ano XVII, n. 694, 25 abr. 2012, p. 40. Adaptado.)

Uma das usinas hidrelétricas em construção no rio Madeira mencionada acima é:

- A) Belo Monte.
- B) Balbina.
- C) Samuel.
- D) Teles Pires.
- E) Santo Antônio.

Questão 20

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca o retrocesso da malária em todo o planeta: de 233 milhões de casos em 2000 para 225 milhões em 2009. No entanto, a pandemia ainda atinge 108 países e a metade da população mundial. As crianças, que ainda não tiveram tempo de constituir uma imunidade, pagam o preço mais caro. (LÉNA, P. *Malária: uma pandemia que persiste*. Le Monde Diplomatique Brasil, ano 5, n. 54, jan. 2012, p. 21.)

A região do planeta que concentra o maior número de casos da doença em foco é a:

- A) América do Sul.
- B) América Central.
- C) África subsaariana.
- D) Ásia setentrional.
- E) Ásia meridional.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

De acordo com as características de cada concepção, marque (1) para Inatista; (2) para Ambientalista e (3) para Interacionista.

- () O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre um estímulo antecedente e um estímulo consequente.
- () As qualidades e capacidades de cada um já se encontram basicamente prontas desde o nascimento.
- () Destaca que o organismo e o meio exercem ação recíproca e assim, acarretam mudanças no indivíduo.
- () Um dos maiores defensores desta concepção é B. F. Skinner. Sua teoria preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos da conduta humana.
- () Experiências anteriores servem de base para novas construções que dependem também da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente em uma situação determinada.

A sequência correta é:

- A) 3, 2, 2, 3, 2
- B) 2, 1, 3, 2, 3.
- C) 2, 2, 1, 3, 1.
- D) 1, 1, 2, 3, 3.
- E) 3, 3, 1, 2, 2.

Questão 22

22. De acordo com o Art. 15 da LDB (Lei nº 9.394/96), os sistemas de ensino deverão assegurar às unidades escolares públicas de educação básica:

- A) progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) autonomia pedagógica e administrativa nos progressivos graus de ensino, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- C) oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.
- D) em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.
- E) que o calendário escolar esteja adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Questão 23

De acordo com a tendência progressista crítico-social dos conteúdos, aprender significa:

- A) modificar suas próprias percepções. Só se aprende o que estiver significativamente relacionado com a percepção. A retenção se dá pela relevância do aprendido em relação ao “eu”. O que não está envolvido com o “eu” não é retido e nem transferido. No âmbito da avaliação escolar, esta perde completamente seu sentido, pois o que realmente se privilegia é a autoavaliação.
- B) descobrir. É autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador para a criança. É retido o que se incorpora à atividade do aluno pela descoberta pessoal e o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva, podendo ser empregado em novas situações. A motivação para a aprendizagem irá depender da força de estímulo do problema e interesse do aluno.
- C) assimilar os conhecimentos que são repassados pelos professores. Considera-se que a capacidade de assimilação da criança é a mesma do adulto, sendo apenas menos desenvolvida. A aprendizagem é assim, receptiva e mecânica e a retenção do que é ensinado é garantida pela repetição de exercícios sistemáticos e recapitulação da matéria.
- D) desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis da experiência. Admite-se assim, o princípio da aprendizagem significativa, que supõe, como passo inicial, verificar e considerar o que o aluno já sabe. Há uma interação entre conteúdos e realidade social.
- E) conhecer a realidade concreta, tomar ciência da situação vivida de forma crítica. O trabalho de aprendizagem se dá através de grupos de discussão e os membros do grupo é que fazem a gestão da aprendizagem. Dispensam-se programa previamente estruturado, trabalhos escritos, aulas expositivas e qualquer tipo de verificação direta da aprendizagem.

Questão 24

Entre as diversas modalidades de avaliação, de acordo com Luckesi (2011), pode-se distinguir duas que se destacam por suas finalidades: a avaliação de certificação e a avaliação de um objeto em construção. As duas modalidades chamam-se respectivamente avaliação de:

- A) terminalidade e produto.
- B) qualidade e produto.
- C) produto e processo.
- D) processo e apropriação.
- E) terminalidade e finalidade.

Questão 25

Na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, há necessidade da definição de um marco referencial que consiste em:

- A) procurar estabelecer relações entre o projetado e o realizado, tentando identificar e analisar problemas que podem ocorrer nesse percurso.
- B) mobilizar a comunidade escolar para um processo de participação democrática, cujo objetivo é a construção do seu projeto de escola; o “como fazer” essa primeira mobilização deve estar estreitamente vinculado à particularidade de cada segmento da comunidade escolar.
- C) diagnosticar, por meio de dados quantitativos, informações que mostrem uma descrição pormenorizada sobre a realidade da sociedade, ou seja, elaborar um juízo da realidade com base nas concepções teóricas já adotadas.
- D) colocar em ação as propostas e ações definidas coletivamente e o acompanhamento dessas, reestruturando-as, modificando-as sempre que necessário.
- E) estabelecer as concepções e referências político-filosóficas que serão adotados pela escola com relação à educação e suas finalidades, definindo a missão da escola na sociedade em que está inserida.

Questão 26

Em consonância com as ideias de Marx, Paulo Freire (2005) compreende e afirma que a tarefa dos homens é transformar a realidade opressora. Freire coloca que “a realidade opressora, ao constituir-se como um quase-mecanismo de absorção dos que nela se encontram, funciona como uma força de imersão das consciências.” (p.42). Libertar-se dessa força exige a emersão dela, a volta sobre ela, por meio da práxis autêntica. Pode-se afirmar que essa “práxis autêntica” defendida por Freire consiste em:

- A) ação dos homens sobre o mundo, assumindo uma visão crítica da realidade, com o objetivo de propagar às futuras gerações uma nova ideologia da classe dominante.
- B) desvelamento do mundo dos oprimidos pelos opressores. Estes vão comprometendo-se na práxis, com sua própria transformação.
- C) transformação da realidade das massas populares através de sua inserção crítica na realidade hegemônica dos oprimidos dominantes dos meios produtivos.
- D) reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo através, principalmente, da inserção crítica das massas populares na realidade.
- E) emersão da classe hegemônica de uma realidade funcionalmente domesticadora, desvelando o mundo da opressão para um processo de permanente libertação dos opressores.

Questão 27

De acordo com a relação existente entre o Projeto Político-Pedagógico e a Proposta Curricular elaborada pela escola, identifique a alternativa INCORRETA.

- A) Enquanto projeção do projeto pedagógico, o currículo define o que ensinar.
- B) O currículo materializa intenções e orientações previstas no projeto em objetivos e conteúdos.
- C) A proposta curricular da escola articula-se dissonante do Projeto Político-Pedagógico.
- D) O currículo constitui o elemento nuclear do projeto pedagógico, é ele quem viabiliza o processo de ensino e aprendizagem.
- E) A proposta curricular define-se como projeção do Projeto Político-Pedagógico.

Questão 28

Observe o seguinte fragmento de texto retirado de Esteban (2003):

“A classificação das respostas em acertos e erros, ou satisfatórias e insatisfatórias [...] se fundamenta nessa concepção de que saber e não saber são excludentes e na perspectiva de substituição da heterogeneidade real por uma homogeneidade idealizada.” (p.16)

No objetivo de modificar este paradigma, respeitando a riqueza da heterogeneidade dos sujeitos da aprendizagem, é necessário compreender o erro como:

- A) equalizador de saberes.
- B) tangível e preponderante.
- C) articulação de saberes.
- D) impossibilidade de acerto.
- E) finalização do processo de construção do saber.

Questão 29

De acordo com o Art. 24 da LDB (Lei nº 9.394/96), a organização da educação básica nos níveis fundamental e médio, deverá respeitar regras comuns. Entre as opções apresentadas, identifique a regra correta.

- A) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas em duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais quando houver.
- B) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- C) O ensino da arte, em suas expressões regionais, constituirá componente curricular eletivo nos diversos níveis do Ensino Fundamental de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- D) A classificação em qualquer série ou etapa pode ser feita por transferência, independentemente, de escolarização anterior, sendo opcional a recuperação.
- E) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, apenas para o ensino de línguas estrangeiras e artes.

Questão 30

Em um ideário educacional voltado para a lógica da sociedade capitalista contemporânea, o núcleo fundamental do sentido de “aprender a aprender” resume uma concepção educacional voltada para a formação:

- A) da capacidade criativa de transformação social.
- B) filosófica e organizacional dos indivíduos.
- C) das competências para uma atividade específica.
- D) do sujeito crítico e transformador da sociedade.
- E) da capacidade adaptativa dos indivíduos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 na nova redação do Artigo 33 (Lei nº 9.475/97) declara que:

- A) “O Ensino Religioso de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurando o respeito a diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer forma de proselitismo.”
- B) “Será confessional o ensino ministrado nos estabelecimentos oficiais de ensino.”
- C) “Será de matrícula facultativa e ministrada de acordo com a confissão religiosa dos alunos.”
- D) “O Ensino Religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas particulares de Ensino Fundamental.”
- E) “O Ensino Religioso, de matrícula obrigatória, é parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas.”

Questão 32

Em todo o país, há grandes esforços pela renovação do conceito de Ensino Religioso, da sua prática pedagógica, da definição de seus conteúdos, natureza e metodologia adequada ao universo escolar. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, deve ser entendido como uma disciplina centrada:

- A) No ensino da religião oficial.
- B) Como ensino das religiões na escola.
- C) Como elemento eclesial na escola.
- D) Como ensino de uma religião.
- E) Na antropologia religiosa.

Questão 33

A tarefa de buscar fundamentos para o Ensino Religioso remete a questões do fundamento do conhecimento humano. Entende-se o conhecimento religioso, mesmo revelado, como um conhecimento humano. O pensar complexo e transdisciplinar possibilita uma reflexão crítica, abrangente e na direção do saber total sem perder de vista o saber singular. Por transdisciplinaridade entende-se:

- A) O que está simultaneamente entre, através e além de qualquer disciplina.
- B) Estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina.
- C) Um processo de comunicação entre as diferentes disciplinas.
- D) Transferência de métodos de uma disciplina para outras.
- E) A análise do fragmentado.

Questão 34

O erro mais trágico e persistente do pensamento humano é o conceito de que as ideias são mutuamente exclusivas. Enquanto cada grupo pretender ser o dono exclusivo da verdade, enquanto perdurar essa estreiteza de visão, a paz mundial permanecerá como um sonho inatingível. Básico para a construção da paz na sociedade é:

- A) A tolerância religiosa.
- B) Humildade para reconhecer que a verdade não é monopólio da própria fé religiosa ou política.
- C) Renovação de conceitos religiosos.
- D) Redefinição do Ensino Religioso.
- E) Leis mais rígidas que garantam a liberdade religiosa.

Questão 35

A escola deve ajudar o educando a adquirir instrumentos universais que o auxiliem na superação das contradições, nas respostas isoladas e procurar dar coerência a sua “concepção de mundo”. Nessa instância, concepção de mundo é:

- A) Um processo ininterrupto de ocultamento – desvelamento.
- B) Historicamente produzida e acumulada gerando novos conhecimentos.
- C) É instrumento universal que auxilia na superação das contradições.
- D) A maneira como cada ser humano compreende o mundo.
- E) O que torna o ser humano capaz de construir-se.

Questão 36

Todo educador, de alguma maneira, é um transmissor de valores ou de contravalores. Torna-se vital que se tome consciência da importância da complexidade presente no processo educativo. Cabe ao profissional do Ensino Religioso:

- A) Escutar, facilitar o diálogo, ser o interlocutor entre Escola e Comunidade e mediar conflitos.
- B) Manter a ordem, a disciplina, o rigor, a autoridade.
- C) Propor aos educandos a adesão e a vivência de condutas religiosas.
- D) Evangelizar e catequizar, conforme acordos estabelecidos.
- E) Garantir que a religião seja um dos principais aparelhos ideológicos do Estado.

Questão 37

É a reflexão a partir do conhecimento que possibilita uma compreensão de ser humano como finito. É na finitude que se procura fundamentar o fenômeno religioso que torna o ser humano capaz de construir-se na:

- A) Liberdade.
- B) Autoridade.
- C) Alteridade.
- D) Corporeidade.
- E) Complementaridade.

Questão 38

O valor moral tem ligação com um processo dinâmico da intimidade do ser humano e, para atingi-lo, não basta deter-se à superfície das ações humanas. Formado na percepção da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal, surge o conceito do Ethos entendido como:

- A) Forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser.
- B) Sinais indicativos que atingem a fantasia do ser.
- C) Conjunto de ensinamentos, técnicas e tradições, a partir de experiências religiosas.
- D) A identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa.
- E) Conjunto de elementos interconectados entre si.

Questão 39

É no cotidiano, no dia a dia, na relação complexa do seu próprio conhecimento religioso do outro que o educando sensibiliza-se para o mistério. E, ao ler e perceber o gênero literário mítico, vê no rito a sua realização. A série de práticas celebrativas das tradições religiosas forma um conjunto de:

- A) “fins” e de “significados”.
- B) rituais, símbolos, espiritualidades.
- C) utopias globais.
- D) verdades da fé.
- E) orientações para o relacionamento com o outro.

Questão 40

Conhecer significa captar e expressar as dimensões da comunidade de forma cada vez mais ampla e integral. Assim, entendendo a educação escolar como um processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre educador e educando à escola compete integrar, dentro de uma visão de totalidade, os seguintes níveis de conhecimento:

- A) Intuição, compreensão, articulação, posturas.
- B) Informação, captação, constatação, reação.
- C) O sensorial, o intuitivo, o afetivo, o racional e o religioso.
- D) Alienação, razão, execução, experiência.
- E) Informação, formação, transformação.

Questão 41

Para assegurar que a utopia humana possa ser concretizada é preciso, portanto, investir na educação em valores, no desenvolvimento da sabedoria e da dimensão espiritual do ser humano, de modo que, o que há de melhor no ser humano, aquilo que dá significado à vida, seja o fundamento de todas as ações. Por utopia entendemos:

- A) O destino individual.
- B) O que incluir o excluído.
- C) O que existe em todos os lugares.
- D) O que existe em algum lugar.
- E) O que não existe em lugar algum.

Questão 42

A ação humana consiste em tornar a Transcendência sua companheira de todas as etapas de aventura como origem de projetos, enquanto desejo e utopia. A recusa à Transcendência é trágica para o ser humano, pois o torna resignado em sua mediocridade. Assim, na raiz de criação cultural está a Transcendência, resultando daí um processo ininterrupto de:

- A) Reverência – tolerância.
- B) Legitimidade – legitimação.
- C) Política – ideologia.
- D) Essência – existência.
- E) Ocultamento – desvelamento.

Questão 43

O tratamento didático subsidia o conhecimento. Assim o Ensino Religioso, pelos eixos de conteúdos de Culturas e Tradições Religiosas, Escrituras Sagradas, Teologias, Ritos e Ethos vai sensibilizando para o mistério, capacitando para a leitura da linguagem mítico-simbólica e diagnosticando a passagem do psicossocial para metafísica/ Transcendente. Naturalmente, dentro da sequência dos eixos citados acima, a abordagem didática se dá numa sequência:

- A) reflexiva.
- B) informativa.
- C) construtiva.
- D) cognitiva.
- E) especulativa.

Questão 44

Para viver democraticamente em uma sociedade plural, é preciso respeitar as diferentes culturas e grupos que a constituem. Como a convivência entre grupos diferentes é marcada pelo preconceito, um dos grandes desafios da Escola é conhecer e valorizar a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade brasileira. O Ensino Religioso não foge a essa regra. Ele encontra as exigências para se educar no século XXI, contemplado no Relatório Delors, a respeito do aprender a:

- A) Conviver.
- B) Ser.
- C) Aprender.
- D) Fazer.
- E) Entender.

Questão 45

Baseando-se no pressuposto de que o Ensino Religioso é um conhecimento humano e como tal, deve estar disponível a sociabilização. Os conteúdos do Ensino Religioso não servem ao proselitismo, isto é, deve:

- A) Justificar o poder estabelecido.
- B) Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõe o fenômeno religioso.
- C) Exigir novas modalidades de funcionamento da ação escolar.
- D) Proporcionar respostas prontas que apaziguem a ansiedade.
- E) Possibilitar o entendimento de normas coletivas e da absolutização dos valores.

Questão 46

A Declaração Universal das Responsabilidades Humanas renova e reforça os compromissos já proclamados na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em seus princípios, proclama no Artigo 1º que “Toda pessoa, independentemente de gênero, origem étnica, status social, opinião política, língua, idade, nacionalidade ou religião, tem a responsabilidade de tratar todas as pessoas de maneira humana. Nessa perspectiva, o Ensino Religioso é uma reflexão crítica sobre:

- A) a fé.
- B) as prédicas.
- C) a práxis.
- D) o caos.
- E) a laicidade.

Questão 47

A entropia se manifesta em toda parte e também no tecido de nossa vida até consumir todo o nosso capital energético. Então morremos. Conhecer as possíveis respostas dadas perante o fato morte apresenta-se no quarto ciclo como:

- A) Caracterização.
- B) Objetivo.
- C) Encaminhamentos.
- D) Pressupostos.
- E) Tratamento didático.

Questão 48

A espiritualidade, que tanto tem contribuído para o desenvolvimento do caráter e por proporcionar um sentido a existência, precisa ser impregnada na educação de modo a permitir ao ser humano descobrir-se como ser transcendente e, assim, tornar-se ele mesmo um servidor da humanidade. A concepção de espiritualidade proposta nessa afirmação é:

- A) Uma disposição interior, um clima de relação com o Sagrado e com os outros, uma atitude ou espírito que se planeja e se vive a existência.
- B) Conectar saberes e religar dimensões humanas.
- C) Estar relacionado a realidade do mundo.
- D) A consciência da interdependência entre todas as dimensões da vida humana.
- E) Uma contribuição para o bom desempenho profissional.

Questão 49

Ao longo da história seremos sempre aprendizes e a cada passo, a cada dia, os aprendizados se somarão. Importa, sim, estar atento para perceber os sinais do tempo e o que estes sinais nos comunicam, nos ensinam. A avaliação oral ou escrita oferece o conhecimento concreto. Os pressupostos para a avaliação no Ensino Religioso NÃO são critérios para a aprovação e reprovação, mas são:

- A) Instrumentos quantificadores dos conhecimentos.
- B) Oportunidade para avaliar apenas o aluno.
- C) Simples aferição de resultados.
- D) Um conjunto de intervenções pedagógicas.
- E) Fontes para uma análise individual e a continuidade do processo de aprendizagem.

Questão 50

São os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, em que, pela revelação, cada forma de afirmar o Transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. Tal afirmação refere-se ao conceito de:

- A) Teologias.
- B) Escrituras Sagradas e/ou Tradições Religiosas.
- C) Ritos.
- D) Símbolos.
- E) Ethos.